

Ensino

Teatro dá lição ambiental

Toda terça-feira, alunos da Capital e da Região Metropolitana podem conferir gratuitamente na Casa de Cultura Mario Quintana as diferenças da vida no campo e na cidade.

A peça *O Mundo é Assim* mostra que cuidar do ambiente pode transformar a Terra em um lugar melhor.

— A gente deve trabalhar cada vez mais com as crianças. São elas que vão transmitir todo o conhecimento no futuro — diz Christian Goldschmidt, ator e escritor da peça.

O texto, escrito em parceria com a professora Vera Potthoff, conta a história de três crianças que descobrem os problemas ambientais de onde moram, depois de uma visita ao Rincão Gaia, antiga pedreira localizada em Pantano Grande e transformada em recanto ecológico pelo ambientalista José Lutzenberger.

Até o final de agosto, escolas públicas da Capital e da Região Metropolitana poderão assistir de graça à peça. A iniciativa é uma parceria entre Fundação Gaia, Casa de Cultura Mario Quintana e Oficina de Teatro Olga Reverbel.



RIO GRANDE, DIVULGAÇÃO

Peça teatral *O Mundo é Assim* já foi assistida por mais de 15 mil estudantes

Serviço

O que: peça *O Mundo é Assim* tem entrada franca para escolas municipais da Capital e estaduais da Região Metropolitana

Onde: Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana, na Capital

Quando: todas as terças-feiras, com sessões às 9h30min, às 10h30min, às 14h30min e às 15h30min

Para participar:

> Escolas estaduais de Porto Alegre e Região Metropolitana devem ligar para a Fundação Gaia pelos fones: (51) 3330-3567 ou 3331-3105

> Escolas municipais de Porto Alegre deverão ligar para a Smed/Tessituras Educativas pelos fones: (51) 3289-1866 — com Conceição ou Eva



NOTAS

Falta de água

Em razão de obras na esquina das vias Tramandaí com a da Gávea, no bairro Ipanema, o Dmae irá interromper o abastecimento de água amanhã, a partir das 10h até a noite. Em caso de mau tempo, o serviço será adiado.

ÁREAS AFETADAS

> Avenidas Tramandaí e Flamengo e ruas Leblon, da Gávea, das Laranjeiras, Imperial, Comendador Castro, do Leme, Francisco Bertoluzzi, Lemúria, Atlântida, Capão da Canoa, Mário de Andrade e Juarez Ávila.

Alta-tensão

A Assembléia Legislativa realiza hoje uma audiência pública para discutir a situação das famílias que vivem sob redes de alta-tensão em São Leopoldo. O encontro está marcado para as 19h no auditório do colégio São Luís. Cerca de 490 famílias vivem em áreas de risco no município.

✓ Nesta quarta-feira, às 19h30min, o Movimento Amigos Vizinhos, da zona sul da Capital, promove palestra gratuita sobre segurança pública no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora das Graças (Av. Wenceslau Escobar, 2.380). O convidado é o promotor André Gonçalves Martinez.

Projetos de arte

O edital do Fundo Municipal de Apoio à Atividade Artística e Cultural (Fumproarte) para o segundo semestre está à disposição. O período para inscrever projetos será entre 2 e 20 julho. Para orientar os interessados no financiamento, será oferecido treinamento gratuito na Secretaria Municipal da Cultura (Avenida Independência, 453, Capital).

> Inscrições pelos fones (51) 3289-8016 ou fumproarte@smc.prefpoa.com.br

Pichadores autuados

Entre a madrugada, a tarde e a noite de sábado, guardas municipais flagraram um jovem e cinco adolescentes pichando residências. O jovem foi conduzido à Área Judiciária, e os adolescentes, ao Departamento da Criança e do Adolescente.

Desde maio do ano passado, o Disque-Pichação contabilizou

86 detenções

em 444 ligações.

O telefone para denúncias é o

153

ZIH hole >

Primeiro caderno	56 páginas
Segundo Caderno	12 páginas
Viagem	12 páginas
Casa & Cia	16 páginas
Total da Edição	96 páginas

Classificados Capital: 12 páginas

Prévia do Leitor	2
Informe Especial	2 e 3
Reportagem Especial	4 e 5
Política	6 a 15

Editoriais

A exatidão do Estado trata da crise das finanças gaúchas; e O exercício da autoridade comenta a crise dos aeroportos16

Economia	18 a 27
Indicadores	22 e 23
Mundo	28 a 31
Tempo	30

Teste sua criatividade

Se você está no 2º ou 3º ano do Ensino Médio, na Capital ou no Interior, pode participar do concurso RedAÇÃO. Envie seu trabalho até o dia 16 de julho via correio para o caderno Vestibular (Av. Ipiranga, 1075, 4º andar) ou entregue em uma das sedes do Unificado (confira no site).

Não esqueça de acessar e imprimir a folha padrão em: www.unificado.com.br

Polêmica no ar

Rádio Gaúcha (9h30min)

Hoje: Porto Alegre é a capital brasileira da cremação. Você é favorável à cremação? Sim (3299-2601)

Não (3299-2602)

Ontem: O Cristo Redentor merece estar entre as sete novas maravilhas do mundo?



PALAVRA DO LEITOR

Editor: Pedro Chaves > 3218-4332 Editora Assistente: Maria Amélia Vargas > 3218-4334

“A harmonia entre os poderes é um dos princípios da democracia. Pena que no Brasil está sendo corroído pela desigualdade salarial e depreciação dos servidores do Executivo”
Jorge Bengochea, militar - Porto Alegre

Harmonia

Não causa nenhum impacto a preocupação com a harmonia entre os poderes. Na sua estratégia de alienação, Lula não percebeu que a moral dos poderes brasileiros é um descalabro. Recentemente gabou-se do quizer resolver o problema do tra-

go aéreo, basta remunerar melhor os controladores de voo. Eles têm vidas em suas mãos todos os dias.

José Lobo

Aposentado - Porto Alegre

Contramão do reajuste

FUGUEMOS DO MUNDO

O Rio Grande quer saber

Curioso ao verificar que motocicletas circulam em velocidade superior ao estabelecido em ruas com lombadas eletrônicas, um leitor de Porto Alegre, que prefere não ter seu nome publicado, escreveu para ZH questionando: “Por que as antigas lombadas eletrônicas existentes na Padre Cacique e na Icarai sequer acusavam a velocidade imprimida pelas motocicletas? As atuais, ao contrário, indicam as velocidades das motos, que, via de regra, são superiores ao limite de 40 km/h (porém, não as fotografam)”.

Apesar das novas lomb-

das eletrônicas (troçadas em agosto de 2006) registrarem a velocidade das motos, apenas uma (instalada na Avenida Antônio de Carvalho, sentido Protásio Alves-Avenida Ipiranga) registra a infração das motocicletas. Isso ocorre porque a lombada tira foto da frente do veículo e as motos têm placas apenas na parte de trás, impossibilitando o flagrante.

José Wilmar Govinatzki, diretor de Trânsito e Circulação da EPTC, acredita que até o final do ano todas as lombadas eletrônicas devem estar aptas a fotografar motos infratoras.

Lombadas eletrônicas de Porto Alegre

Limite de velocidade: 40km/h

60km/h (dias úteis das 22h30min às 6h, domingos e feriados)

Avenida Antônio de Carvalho (nos dois sentidos)

Avenida Marechal José Inácio da Silva (nos dois sentidos)

Estrada Costa Gama (nos dois sentidos)

Guadalajara (nos dois sentidos)

Avenida Icarai (nos dois sentidos)

Otávio Santos (nos dois sentidos)

Avenida Padre Cacique (em dois pontos, nos dois sentidos)



Editoria de Arte

Informe

Opinião ZH

Planejamento consciente

A combinação adequada entre informação e acesso facilitado a meios anticoncepcionais, estimulada por campanha oficial, já vem produzindo resultados objetivos também no Estado, permitindo que as famílias possam programar de forma mais consciente que tamanho querem ter. Mesmo que a procriação seja uma responsabilidade que deve ser assumida

Sobre ZH

Cumprimentos pela reportagem “Teatro dá lição ambiental (ZH de 18 de junho)”, sobre a peça de teatro com os ensinamentos de José Lutzenberger que está em cartaz na Casa de Cultura Mario Quintana. Projetos como esse merecem o incentivo não só das empresas que beneficiam as escolas públicas com a gratuidade do ingresso, mas também o apoio dos meios de comunicação. Estive com meu filho de oito anos no teatro no dia 19 de junho conferindo o espetáculo e fiquei encantada com a proposta dos autores, Christian Goldschmidt e Vera Potthoff. O meio ambiente está pedindo socorro e através do teatro os pequenos estão aprendendo a respeitá-lo e ajudá-lo.

Luciana Santos

Auxiliar administrativa - Porto Alegre



Banhados, desertos, pradarias e ambientes tropicais no Centro de Porto Alegre.

Visite o Jardim Lutzenberger na Casa de Cultura Mario Quintana.



Realização



Financiamento



Produção



Patrocínio



Informe Especial

Informe Especial editado por Marianne Scholze > 3218-4342 > marianne.scholze@zerohora.com.br

ZERO HORA > SEXTA | 7 | JULHO | 2006 | 3

Ecologia no palco

A partir de 1º de agosto, a eco-alfabetização entra em cena no Teatro Bruno Kiefer, na Capital.

Escrita por Vera Potthoff e Christian Goldschmidt, a peça de educação ambiental *O Mundo É Assim...* é baseada nos ensinamentos do ambientalista gaúcho José Lutzenberger e será apresentada de graça a escolas da rede pública municipal e estadual, mediante agendamento de apresentação – telefones (51) 3289-1846 e 3289-1837 (municipais) ou (51) 3288-4873 e 3288-4813 (estaduais).

cansaços

os proble-
n os quais
onvivendo
indigna-
Movimen-
eito dos
n dos
ado
na-
es-
o
s
o
s
es-
eus
esse
ismo da
e perni-
governis-
s, em vez
iedade ao
arão ata-
ira e pelo

il na for-
do país e
ços a que

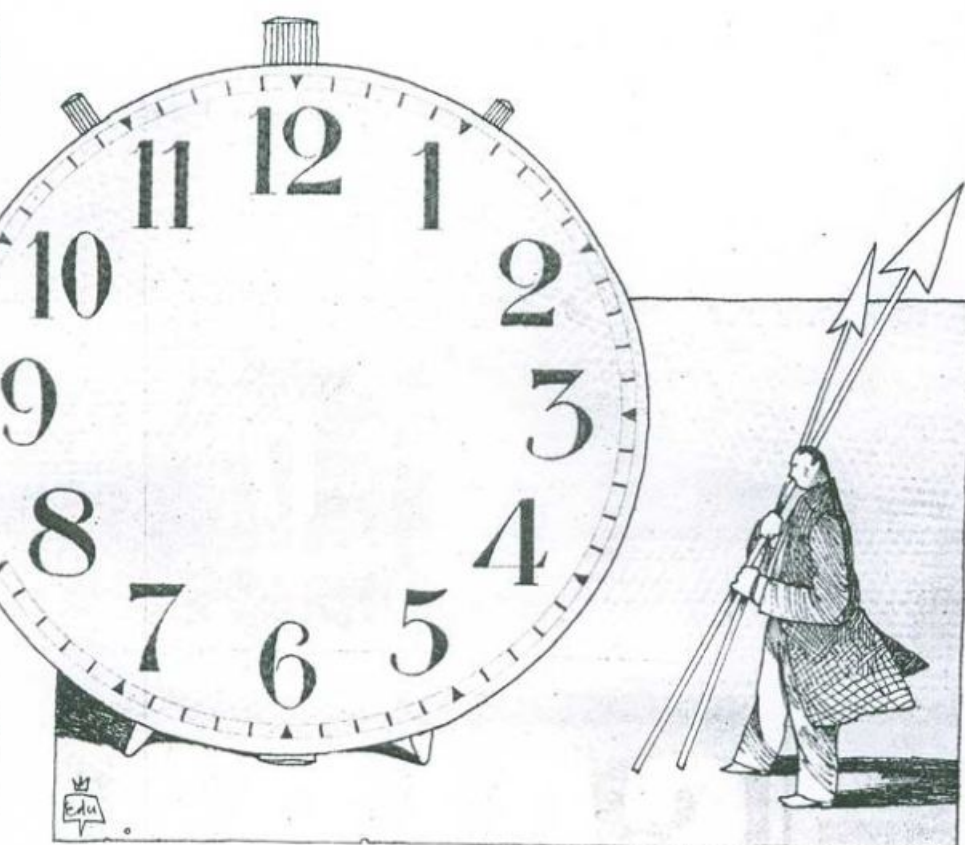
SILÊNCIO

o movimento civil convoca o
para um minuto de silêncio
dor e indignação - no dia 17
agosto, quando fará um mês da
édia de Congonhas.

ociedade
s exigên-

ante

de uma
a e rigo-
enção de
enfrenta-
a mudar
de risco
ra outra.
de mo-
o depois
a rea-
ão Paulo
pode ser
motoristas
o estudo,
s e sába-
de álcool



cias de mudanças.

"Com esta campanha, o movimento pretende lembrar à população que cidadania não é algo que se exerce apenas pelo voto, de quatro em quatro anos", afirma Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da OAB de São Paulo. Só a ampliação do exercício da participação fará com

que o país avance rumo a uma maturidade que, infelizmente, não se adquire apenas com

o passar do tempo, mas se conquista com o exercício da cidadania.

Neste sentido, é importante o destaque que esse movimento apolítico confere ao direito que os cidadãos têm a melhores serviços, a mais responsabilidade da parte dos concessionários de serviços, a mais competência por parte dos governantes e a mais ética para todos. A sociedade brasileira está despertando para a defesa de seus direitos, o que inclui o de exigir mudanças e o de manifestar seu cansaço com a violência, com a corrupção, com a educação insuficiente, com a saúde precária e com os inacreditáveis episódios ligados ao apagão aéreo.

parte por homens solteiros, com idade entre 21 e 30 anos. São, portanto, jovens que provavelmente não foram orientados com clareza no devido tempo sobre os riscos constituídos por conduzir um veículo mesmo quando se encontram embriagados.

Alcool e volante, definitivamente, não combinam por razões óbvias, como a redução dos reflexos. As estatísticas demonstram que essa associação perversa está presente na maioria dos acidentes de trânsito, ameaçando tanto a vida de transgressores como a de quem nada tem a ver com esse tipo de irresponsabilidade. É mais do que hora de o país se unir contra esse tipo de risco, reduzindo-o a proporções um pouco mais aceitáveis.

Joãozinho merece uma chance

LAURA NOBRE BINS *

Zero Hora, em sua edição de 22 de junho, trouxe dois artigos que me fizeram refletir, enquanto professora, acerca da qualidade do ensino público em nosso país e sobre os métodos educacionais agressivos utilizados, ainda, por muitos pais. No primeiro artigo, "Quem bate para ensinar ensina a bater", o oficial de proteção da infância e da juventude do Poder Judiciário Mário Felizardo consegue resumir em uma única frase o resultado dos castigos físicos impostos às crianças: "No tapa, no beliscão, os pais estão dizendo aos seus filhos que conflitos se resolvem com violência". O segundo artigo, "Geóide?", do professor Ricardo Luis Bacchiari Farias, relata a história de Joãozinho, um menino pobre de 13 anos, repetente da 5ª série e que não sabe que a forma do planeta Terra chama-se geóide.

Ao analisar os dois textos, percebi que os mesmos se complementam, quase que intencionalmente. Se prestarmos atenção nas estatísticas, veremos que a maioria das agressões às crianças acontece em famílias completamente desestruturadas, como a de Joãozinho, "cujo pai sumiu e a mãe o deixou com a avó para poder trabalhar e cuidar das duas irmãs menores, filhas de outro pai". Neste caso, o Joãozinho não apanha, "mas é um Joãozinho Ninguém que nada será porque nada pensa ser..."

Refleti sobre o perfil e a realidade de nossas escolas públicas, principalmente nos grandes centros urbanos, já que em nossas pequenas cidades a situação é diferenciada: em nosso Estado, temos 40 municípios "livres do analfabetismo", graças à qualidade do ensino público, conforme lista divulgada pelo IBGE no dia 20 de junho de 2007. A escola pública - leia-se professores, diretores, coordenadores - deve constantemente buscar alternativas para enriquecer a vida e o cotidiano de seus alunos. Por sugestão de matéria publicada em Zero Hora no dia 18 de junho, assisti à peça de teatro *O Mundo é Assim*, do escritor e ator Christian Goldschmidt e da professora Vera Potthoff. O projeto, que já beneficiou gratuitamente mais de 15 mil crianças das escolas públicas da Região Metropolitana, é o exemplo de que a arte contribui decisivamente para mudar o caminho e a realidade de muitos Joãozinhos, Mariazinhos, Pedrinhos e tantos outros. A arte mostra possibilidades e subjetivamente ensina às nossas crianças que elas podem não só pensar, mas também realizar. Afinal, o Joãozinho (e toda criança) merece uma chance.

* Professora